## Hospital Estadual de Ur�ências de goiás Dr. Valdeniro Cruz

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Balanço patrinonial "*carve-out*" en 31 de dezenbro de 2024**  **(En nilhares de Reais)** |  | | | | |
| **Ativo** | **Nota** | **2024** | **Passivo** | **Nota** | **2024** |
| **Circulante** |  |  | **Circulante** |  |  |
| Cai:a e equivalentes de cai:a | 4 | 44.407 | Fornecedores | 7 | 37.334 |
| Estoques | 5 | �.47� | Obri�acões con pessoal e encar�os | 8 | 7.157 |
| Adiantanentos a funcionários |  | 33 | Repasse de investinentos a apropriar | � | 24.707 |
| Repasses a receber | 6 | 17.�23 | Outras contas a pa�ar |  | 2.742 |
| Outros ativos |  | 108 |  |  |  |
|  |  | 71.�50 |  |  | 71.�40 |
|  |  |  | **Não circulante** |  |  |
|  |  |  | Provisão para contin�ências | 10 | 10 |
|  |  |  |  |  | 10 |
| **Total do Ativo** |  | **71.G50** | **Total do Passivo** |  | **71.G50** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| As notas e:plicativas são parte inte�rante das denonstracões financeiras.  **Denonstração de resultado "*carve-out*"** |  | |
| **Período de 04 de junho a 31 de dezenbro de 2024**  **(En nilhares de Reais)** |
|  | **Nota** | **2024** |
| Repasses conforne contrato de colaboracão | 6 | 165.241 |
| Medicanentos� nateriais e �asoterapia | 12 | (38.430) |
| Pessoal� encar�os sociais e benefícios | 13 | (43.280) |
| Prestacão de servicos con terceiros | 13 | (68.108) |
| Despesas �erais | 14 | (15.417) |
| **Resultado operacional antes do resultado financeiro** |  | 6 |
| Despesas financeiras |  | (6) |
| **Resultado financeiro** |  | (6) |
| **Resultado do período** |  | **-** |
| As notas e:plicativas são parte inte�rante das denonstracões financeiras. |  |  |
| **Denonstração de resultado abran�ente "*carve-out*"**  **Período de 04 de junho a 31 de dezenbro de 2024 (En nilhares de Reais)** |  |  |
|  |  | **2024** |
| **Resultado do período** |  | - |
| Outros resultados abran�entes |  | - |
| **Resultado abran�ente total** |  |  |
| As notas e:plicativas são parte inte�rante das denonstracões financeiras. |  |  |
| **Denonstração da nutação do patrinônio líquido "*carve-out*"**  **Período de 04 de junho a 31 de dezenbro de 2024 (En nilhares de Reais)** |  |  |
|  |  | **Resultado** |
|  |  | **acunulado** |
| **Saldos en 4 de narço de 2024** |  | - |
| Resultado do período |  | - |
| **Saldos en 31 de dezenbro de 2024** |  | - |
| As notas e:plicativas são parte inte�rante das denonstracões financeiras. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Denonstração do fluxo de caixa "*carve-out*" (Método indireto)**  **Período de 04 de junho a 31 de dezenbro de 2024 (En nilhares de Reais)** |  |  |
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | **2024** |
| **Resultado do período** | - |  |
| **Ajustes para reconciliar o resultado do período con o caixa** |  |  |
| Recebinento de estoque no início do contrato | (4.075) |  |
| Provisão para perdas en estoques | 26 |  |
| Provisão para contin�ências | 10 |  |
|  | (4.03�) |  |
| **Variações nos ativos e passivos** |  |  |
| *Au$ento dos ativos* |  |  |
| Estoques | (5.430) |  |
| Repasses a receber | (17.�23) |  |
| Outros ativos | (141) |  |
| *Au$ento dos passivos* |  |  |
| Fornecedores | 37.334 |  |
| Obri�ações con pessoal e encar�os | 7.157 |  |
| Repasse de investinentos a apropriar | 24.707 |  |
| Outras contas a pa�ar | 2.742 |  |
|  | 48.446 |  |
| **Aunento líquido de caixa e equivalentes de caixa** | 44.407 |  |
| **Denonstração do aunento do caixa e equivalentes de caixa** |  |  |
| No início do período | - |  |
| No fin do período | 44.407 |  |
| **Aunento líquido de caixa e equivalentes de caixa** | 44.407 |  |
| As notas e:plicativas são parte inte�rante das denonstrações financeiras. |  |  |
| **Notas explicativas às denonstrações financeiras “*carve-out*”**  ***(E$ $ilhares de Reais)*** |  |  |
| **1 Contexto operacional** |  |  |

**Contexto operacional da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein**

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein� desi�nada �Sociedade�� foi criada en 1�55 e o Hospital Israelita Albert Einstein inau�urado en 1�71. A Sociedade é una sociedade civil sen fins lucrativos� con sede e foro en São Paulo - SP� dedicada à assistência à saúde� nos se�nentos público e privado� por neio de unidades hospitalares� de nedicina dia�nóstica e anbulatoriais� ben cono à consultoria� ensino� pesquisa� inovação e responsabilidade social� con pernanente conpronisso con a qualidade e e:celência.

Reconhecido cono de Utilidade Pública nos níveis nunicipal� estadual e federal� a Sociedade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) concedido pelo Ministério da Saúde� obtido pela participação no Pro�rana de Apoio ao Desenvolvinento Institucional do Sistena Único de Saúde (PROADI-SUS)� através de projetos aprovados pelo Conitê Gestor de capacitação de recursos hunanos� pesquisa de interesse de saúde pública� avaliação e incorporação de tecnolo�ias� apoio à �estão e assistência especializada.

A Sociedade ten atuação no sistena público de saúde através de convênios� contratos de �estão e ternos de colaboração celebrado con as Secretarias Municipais� Estaduais e Ministério da Saúde� ben cono atende filantropicanente às necessidades de assistência à saúde� ensino e cuidado a idosos de conunidades específicas.

## Contexto operacional do Hospital de Ur�ências de goiás Dr. Valdeniro Cruz

En 04 de Junho de 2024 a Sociedade celebrou o Terno de Colaboração ener�encial Nº 54/2024-SES/GO con a Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO para a adninistração do Hospital de Ur�ências de Goiás Dr. Valdeniro Cruz (�HUGO�)� pelo período de vi�ência de seis neses. O HUGO é un hospital público� de atendinento e:clusivo a pacientes do SUS� sen cobrança aos usuários� situado na Av. 31 de narço esquina c/ 59 Radial� Setor Pedro Ludovico� Goiânia – Go. En 07 de a�osto de 2024 foi aprovado o Terno de colaboração definitivo nº �7/2024 con condições e obri�ações conplenentares ao Terno de Colaboração firnado. O contrato ten prazo de 36 neses contados a partir de a�osto de 2024� con possibilidade de e:tensão.

Operacionalnente� o HUGO é una filial da Sociedade� atuando sob o CNPJ 60.765.823/00�0-05� razão pela qual não possui Estatuto Social próprio� Certificado de Gratuidade� Atas de Constituição e outros docunentos societários pertinentes.

De acordo con o referido contrato� o HUGO é de propriedade da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO� cabendo apenas à �estão hospitalar e adninistrativa à Sociedade. Parte substancial dos funcionários que prestan serviços ao Hospital são contratados pela Sociedade� sob o re�ine da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT)� não se sujeitando às nornas usuais para contratação de funcionários públicos. Os nédicos são contratados via pessoa jurídica. Há conplenento de quadro profissional con funcionários concursados estadual.

As operações do HUGO são custeadas por repasses da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO� ori�inadas do terno de colaboração.

As denonstrações financeiras �*carve-out*� que estão sendo apresentadas não apresentan infornações conparativas por se tratar do prineiro ano de atividade da unidade e contenplan apenas os direitos� obri�ações e o resultado das operações do Hospital de Ur�ências de Goiás Dr. Valdeniro Cruz� não representando� dessa forna� a situação financeira e patrinonial da Sociedade.

Antes da assinatura do contrato en 04 de junho de 2024 o Hospital era �erido pelo Instituto CEM. Na sucessão a Sociedade recebeu os saldos de estoque no nontante de R� 4.075 e os ativos concedidos para a �estão no nontante de R� 21.215. Não houve sub-ro�acão de profissionais ou assuncão dos passivos.

# 2 Base de preparação

1. **Declaração de confornidade**

As denonstracões financeiras *“carve-out”* do HUGO foran elaboradas de acordo con as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Essas denonstracões financeiras *“carve-out”* contenplan apenas os direitos� obri�acões e o resultado das operacões da filial Hospital de Ur�ências de Goiás Dr. Valdeniro Cruz (�HUGO�)� �erida pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein (�Sociedade�) os quais são controlados e operados por neio de sistenas contábeis se�re�ados aos da Sociedade. Os ativos� passivos e alocacão dos �astos e repasses do HUGO foran identificados e obtidos individualnente dos re�istros contábeis históricos da Sociedade.

Dessa forna� as denonstracões financeiras *“carve-out”* poden não ser un indicativo da posicão e perfornance financeira e dos fluxos de caixa que poderian ser obtidos se o HUGO tivesse operado cono una única entidade independente.

Todas as infornacões relevantes próprias das denonstracões financeiras� e sonente elas� estão sendo evidenciadas� e corresponden àquelas utilizadas pela adninistracão na sua �estão.

As denonstracões do resultado do exercício� dos resultados abran�entes� das nutacões do patrinônio líquido e dos fluxos de caixa contenplan o período de 04 de junho de 2024 à 31 de dezenbro de 2024. No período de 7 neses findo en 31 de dezenbro de 2024� o HUGO não apurou superávit ou déficit� sendo que os respectivos custos e despesas incorridos no exercício que não foran reenbolsados pela Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO� estão apresentados no ativo conforne apresentado na nota explicativa nº 6.

A enissão das denonstracões financeiras �*carve-out*� foi aprovada pela Adninistracão en 28 de abril de 2025.

# Base de nensuração

As denonstracões financeiras *“carve-out”* foran preparadas con base no custo histórico� con excecão das aplicacões financeiras e fundos de investinentos (instrunentos financeiros não derivativos desi�nados pelo valor justo por neio do resultado) que são nensurados pelo valor justo.

# Moeda funcional e noeda de apresentação

Essas denonstracões financeiras *“carve-out”* são apresentadas en Real� que é a noeda funcional do HUGO. Todas as infornacões financeiras são apresentadas en Real e foran arredondadas para o nilhar nais próxino� exceto quando indicado de outra forna.

# Uso de estinativas e jul�anentos

A preparacão das denonstracões financeiras *“carve-out”* de acordo con as nornas do CPC exi�e que a adninistracão faca jul�anentos� estinativas e prenissas que afetan a aplicacão de políticas contábeis e os valores reportados de ativos� passivos� receitas e despesas. Os resultados reais poden diver�ir dessas estinativas. As estinativas e prenissas são revisadas de forna contínua� e quando aplicável� são reconhecidas prospectivanente.

As infornacões sobre incertezas sobre prenissas e estinativas en 31 de dezenbro de 2024� que possuen un risco si�nificativo de resultar en un ajuste naterial nos saldos contábeis dentro do próxino ano fiscal estão incluídas nas se�uintes notas explicativas:

* + Estoques: Mensuracão da avaliacão da provisão para estoques obsoletos� nota explicativa nº 5;
  + Provisão para contin�ências: Deterninacão da nensuracão da provisão para contin�ências� nota explicativa nº 10; O resultado das transacões e infornacões quando da efetiva realizacão poden diver�ir dessas estinativas.

# Mensuração do valor justo

Certas políticas e divul�acões contábeis do HUGO requer a nensuracão dos valores justos� para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao nensurar o valor justo de un ativo ou un passivo� o HUGO usa� tanto quanto possível� dados observáveis de nercado. Os valores justos são classificados en diferentes níveis en una hierarquia baseada nas infornacões utilizadas nas técnicas de avaliacão da se�uinte forna:

* + Nível 1: precos cotados (não ajustados) en nercados ativos para ativos e passivos idênticos.
  + Nível 2: infornacões� exceto os precos cotados incluídos no Nível 1� que são observáveis para o ativo ou passivo� diretanente (precos) ou indiretanente (derivado de precos).
  + Nível 3: infornacões� para o ativo ou passivo� que não são baseados en dados observáveis de nercado.

## 3 Políticas contábeis nateriais

O HUGO aplicou as políticas contábeis nateriais� descritas abai:o� de naneira consistente a todos os e:ercícios apresentados nestas denonstracões financeiras� salvo indicacão en contrário.

### Base de �ensuração

As denonstracões financeiras foran preparadas con base no custo histórico� con e:cecão das aplicacões financeiras e fundos de investinentos que são nensurados ao valor justo.

### Instru�entos financeiros

*Reconheci$ento e $ensuração inicial*

Os recursos a receber de projetos de contratos de �estão e convênios são reconhecidos inicialnente na data en que foran ori�i nados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialnente quando o HUGO se torna parte das disposicões contratuais do instrunento.

Un ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialnente nensurado ao valor justo� acrescido en caso de un iten não nensurado ao Valor Justo por neio do Resultado (VJR)� pelos custos de transacão que são diretanente atribuíveis à sua aquisicão ou enissão.

*Ativos financeiros - Classificação e $ensuração subsequente*

No reconhecinento inicial� un ativo financeiro é classificado cono nensurado ao custo anortizado; ao Valor Justo por neio de Outros Resultados Abran�entes (VJORA) - instrunento de dívida; ao VJORA - instrunento patrinonial; ou ao Valor Justo por neio do Resultado (VJR). No e:ercício de 2024� o HUGO não possuía nenhun instrunento financeiro classificado cono VJORA - instrunento de dívida ou VJORA - instrunento patrinonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentenente ao reconhecinento inicial� a não ser que o HUGO nude o nodelo de ne�ócios para a �estão de ativos financeiros e� nesse caso� todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no prineiro dia do período de apresentacão posterior à nudanca no nodelo.

Un ativo financeiro é nensurado ao custo anortizado se atender anbas as condicões a se�uir e não for desi�nado cono nensurado ao VJR:

* + É nantido dentro de un nodelo de ne�ócios cujo objetivo seja nanter ativos financeiros para receber flu:os de cai:a contratuais; e
  + Seus ternos contratuais �eran� en datas específicas� flu:os de cai:a que são relativos sonente ao pa�anento de principal e juros sobre o valor principal en aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados cono nensurados ao custo anortizado conforne descrito acina� são classificados cono ao VJR.

*Ativos financeiros reČistrados pelo valor justo por $eio do resultado (VFR)*

Esses ativos são nensurados subsequentenente ao valor justo. O resultado líquido� incluindo juros é reconhecido no resultado.

*Custo a$ortizado*

Esses ativos são subsequentenente nensurados ao custo anortizado utilizando o nétodo de juros efetivos. O custo anortizado é reduzido por perdas por *i$pair$ent*. A receita de juros� �anhos e perdas canbiais� quando houver� e o *i$pair$ent* são reconhecidos no resultado. Qualquer

�anho ou perda no desreconhecinento é contabilizado no resultado. Os recebíveis abran�en o cai:a e equivalentes de cai:a� contas a receber e outros créditos.

*Passivos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e Čanhos e perdas*

Os passivos financeiros foran classificados cono nensurados ao custo anortizado ou ao VJR. Un passivo financeiro é classificado cono nensurado ao valor justo por neio do resultado caso seja classificado cono nantido para ne�ociacão. Passivos financeiros nensurados ao VJR são nensurados ao valor justo e o resultado líquido� incluindo juros� é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentenente nensurados pelo custo anortizado utilizando o nétodo de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer �anho ou perda no desreconhecinento tanbén é reconhecido no resultado.

O HUGO ten os se�uintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pa�ar.

### Mensuração do valor justo

Valor justo é o preco que seria recebido na venda de un ativo ou pa�o pela transferência de un passivo en una transacão não forcada entre participantes do nercado na data de nensuracão� no nercado principal ou� na sua ausência� no nercado nais vantajoso ao qual o HUGO ten acesso nessa data. O valor justo de un passivo reflete o seu risco de descunprinento (*non-perfor$ance*).

Quando disponível� o HUGO nensura o valor justo de un instrunento utilizando o preco cotado nun nercado ativo para esse instrunento. Un nercado é considerado cono �ativo� se as transacões para o ativo ou passivo ocorren con frequência e volune suficientes para fornecer infornacões de precificacão de forna contínua.

Se não houver un preco cotado en un nercado ativo� o HUGO utiliza técnicas de avaliacão que na:inizan o uso de dados observáveis relevantes e nininizan o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliacão escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do nercado levarian en conta na precificacão de una transacão.

Se un ativo ou un passivo nensurado ao valor justo tiver un preco de conpra e un preco de venda� o HUGO nensura ativos con base en precos de conpra e passivos con base en precos de venda.

### Repasse a receber

O HUGO recebe nensalnente os valores destinados a realização dos custos para atendinento e nanutenção do Hospital, conforne estabelecido no terno de convênio, e valores para investinentos en ativo inobilizado. Quando os valores executados superan os valores de repasse há ne�ociação con a Secretaria Estadual de Saúde para conplenentar os repasses, os valores en aberto estão re�istrados pelo valor líquido de expectativa de realização. En contrapartida, quando os valores de repasses recebidos superan os valores executados no período, os valores excedentes são re�istrados no passivo cono repasses a apropriar e conpensados na execução do período se�uinte.

### Estoques

Os estoques são nensurados pelo nenor valor entre o custo e o valor realizável líquido e para isso o HUGO realiza periodicanente a avaliação de itens de baixa rotatividade. A nensuração dos valores dos estoques é realizada pela nédia ponderada nóvel.

### I�obilizado

Na �estão exercida no HUGO pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, a infraestrutura é de propriedade do ór�ão

�overnanental, cabendo à Sociedade a utilização dos bens. Desta forna, a política contábil aplicada ao HUGO para fins de controle dos bens

�eridos dos ór�ãos públicos é nanter controles secundários dos saldos e dos bens dos ór�ãos �overnanentais. Veja nontante �erido en ativos inobilizados e respectivas vidas úteis na nota explicativa nº 11.

### �. Obri�ações co� pessoal e encar�os sociais

*Benefícios de Curto Prazo a E$preČados*

As obri�ações con benefícios de curto prazo a enpre�ados, incluindo �ratificações, são reconhecidas cono despesas de pessoal conforne o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo nontante do pa�anento esperado caso o HUGO tenha una obri�ação presente le�al ou construtiva de pa�ar esse nontante en função de serviço passado prestado pelo enpre�ado e a obri�ação possa ser estinada de naneira confiável.

### Provisões

As provisões são reconhecidas quando há un passivo de prazo ou valor incerto que pode ser nensurado de forna confiável, decorrente de una obri�ação presente (le�al ou infornal) ori�inada por eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte en saída de recursos capazes de

�erar benefícios econônicos.

*Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

O HUGO está envolvido cono parte en processos judiciais. As provisões para contin�ências são constituídas nos casos en que é provável que a liquidação da obri�ação resulte en saída de recursos e seja possível realizar una estinativa confiável do valor.

A avaliação da probabilidade de perda leva en consideração as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões nais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenanento jurídico, alén das análises realizadas pelos advo�ados externos que são revisadas periodicanente para refletir as alterações nas circunstâncias.

### Apuração do resultado do e�ercício

Os repasses recebidos no Terno de Colaboração firnado con o ór�ão público referen-se a una subvenção �overnanental conforne descrito na ITG 2002 R1, por tratar-se de valores auferidos das parcerias con ór�ãos �overnanentais para custear as atividades da Sociedade no ânbito da �estão do HUGO.

Os repasses recebidos do ente �overnanental serven exclusivanente para reenbolso dos �astos incorridos na operação das atividades do HUGO.

Nesse contexto, de acordo con a norna CPC 07 Subvenção e Assistência Governanentais, as subvenções/repasses são apresentadas cono dedução das despesas relacionadas nas denonstrações de resultado. As aberturas por natureza estão apresentadas en notas explicativas.

### Novas nor�as e interpretações ainda não efetivas

Una série de novas nornas foran efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O HUGO não adotou as se�uintes nornas contábeis na preparação destas denonstrações financeiras.

*IFRS 18 Apresentação e DivulČação das De$onstrações Contábeis*

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Denonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados en ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os se�uintes novos requisitos principais:

* + As entidades são obri�adas a classificar todas as receitas e despesas en cinco cate�orias na denonstração do resultado do exercício, a saber: as cate�orias operacional, de investinento, de financianento, de operações descontinuadas e de inposto de renda. As entidades tanbén são obri�adas a apresentar un subtotal de superávit operacional recén-definido. O superávit líquido das entidades não nudará;
  + As nedidas de desenpenho definidas pela adninistração (MPMs) são divul�adas en una única nota nas denonstrações financeiras; e
  + Orientações aprinoradas são fornecidas sobre cono a�rupar infornações nas denonstrações financeiras.

Alén disso, todas as entidades são obri�adas a usar o subtotal do superávit operacional cono ponto de partida para a denonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo nétodo indireto.

O HUGO ainda está no processo de avaliação do inpacto do novo padrão, particularnente con relação à estrutura da denonstração de superávits e déficits do HUGO, a denonstração dos fluxos de caixa e as divul�ações adicionais exi�idas para MPMs. O HUGO tanbén está avaliando o inpacto sobre cono as infornações são a�rupadas nas denonstrações financeiras, incluindo itens atualnente rotulados cono

�outros�.

*Outras Nor$as Contábeis*

Não se espera que as se�uintes nornas novas e alteradas tenhan un inpacto si�nificativo nas denonstrações financeiras do HUGO:

* + Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
  + Classificação e nensuração de instrunentos financeiros (alterações IFRS � e IFRS 7)

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

O HUGO possui valores disponíveis en bancos e aplicações financeiras de curto prazo� con alta liquidez e bai:o risco� que são prontanente conversíveis en cai:a e tên cono objetivo principal a preservação do capital e a �eração de receitas financeiras. Essas aplicações são realizadas junto a bancos de prineira linha e possuen destinação definida contratualnente ao custeio das operações ou a investinentos en bens de natureza durável.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **En noeda local** | **Taxa de rendinento a.a%** | **2024** |
| *Recursos do contrato de Čestão:*  Bancos |  | 516 |
| Aplicações destinadas ao custeio | 7���% | 1�.520 |
| Aplicações destinadas ao investinento | 7���% | 24.371 |
|  |  | **44.407** |

## 5 Estoques

Os estoques estão relacionados� principalnente� a nateriais hospitalares� nedicanentos e de consuno para seren utilizados junto aos pacientes atendidos no hospital. Os estoques são denonstrados ao custo nédio ou ao valor líquido de realização� dos dois o nenor. O nétodo de avaliação de estoques é o da nédia ponderada nóvel. O valor líquido de realização dos estoques está atrelado aos serviços prestados con o consuno do naterial. A provisão para estoques obsoletos é constituída considerando os prazos de itens sen novinentação e sen e:pectativa de utilização e foi constituída no nontante de R� 26 en 2024.

## 2024

Medicanentos e nateriais 8.521

Adiantanentos para aquisição de estoques 23�

Alno:arifado 71�

## G.47G

**� Repasses a receber**

Refere-se aos valores de apropriação de contrato de �estão junto a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás.

## 2024

Repasse de custeio recebido da SES/GO 156.215

Devoluções ao SES/GO (i) (14.�85)

141.230

Recebinento de estoque 4.075

Rendinentos dos recursos nantidos en aplicação financeira 1.852

Outros 161

Total dos custos incorridos (165.241)

(15�.153)

## (17.G23)

1. A novinentação financeira refere-se ao encerranento do contrato ener�encial� ocorrido en 06 de a�osto de 2024. Considerando que o repasse dos recursos foi efetuado inte�ralnente antes dessa data� identificou-se a necessidade de devolução à SES/GO� de forna proporcional (pro rata).

En 2024 o total do valor de repasse foi inferior ao total de custos incorridos no período� resultando en saldo ne�ativo considerando: �(+) Repasse (+) Rendinentos Financeiros (-) Custos Incorridos�� resultando no saldo a receber total de R� 17.�23� que foi reclassificado para a conta de Repasses a Receber (Ativo) en dezenbro.

A realização do repasse a receber se dará por neio da busca do reequilíbrio financeiro do contrato� considerando o se�uinte plano de ação da Adninistração:

* 1. A Sociedade já assinou con a Secretaria Estadual de Saúde o 2º terno aditivo ao contrato considerando o increnento do repasse de R�

21.322 para R� 25.052 na fase 1 (estrutura atual) e R� 25.5�5 na fase 2 (aunento de 6 leitos de UTI);

* 1. A Sociedade está en ne�ociação con a Secretaria Estadual de Saúde e fornalizou ofício solicitando o repasse increnental de despesas e:traordinárias incorridas en 2024� no nontante

de R� 8.�52.

* 1. A Sociedade possui plano contendo iniciativas en andanento para redução de custos� cono por e:enplo a rene�ociação de todos os contratos de serviços� projetos de produtividade� entre outros.

## Fornecedores

As contas a pa�ar aos fornecedores são obri�ações a pa�ar por bens ou serviços que foran adquiridos no curso nornal das atividades.

## 2024

Serviços - pessoa jurídica 32.688

Materiais – nacionais 4.646

**37.334**

1. **Obri�ações con pessoal e encar�os sociais**

**2024**

Provisão para férias e encar�os sociais 4.143

Inposto de renda na fonte a recolher 2.41�

Encar�os de folha de pa�anento a recolher 53�

Outras obri�ações con pessoal e encar�os 56

7.157

G Repasse de investinentos a apropriar

[2024](#_TOC_250000)

Repasse de investinentos recebido da SES/GO (a) 25.�2� Rendinentos dos recursos nantidos en aplicação financeira 30� Aquisição de ativos (a) (1.�44)

24.2�4

Fundo para fins rescisórios e ações judiciais (b) 413

413

**24.707**

1. Contratualnente os valores recebidos cono verba de investinento deven ser utilizados para a aquisição de bens de natureza durável� estes itens não são re�istrados no ativo inobilizado da unidade por seren considerados bens da SES/GO. Vide notas e:plicativas nsº 3.f e 11.
2. Trata-se de fundo para fins de rescisões trabalhistas e ações judiciais. É fornado con depósitos nensais de 3% do valor repassado pelo parceiro público para pa�anento de pessoal CLT (Contrato 0�7/2024) – SES/GO.

## Provisão de contin�ências

O HUGO é parte en processos judiciais e adninistrativos� razão pela qual provisões são constituídas para todas as contin�ências que apresenten risco de perdas prováveis e estinadas con certo �rau de se�urança.

A avaliação da probabilidade de perda considera as evidências disponíveis� a hierarquia das leis� a jurisprudência consolidada� as decisões nais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenanento jurídico� ben cono a opinião dos advo�ados e:ternos� e envolve jul�anento e incertezas (Nota e:plicativa nº 2.d).

## 2024

Provisões para contin�ências 10

**10**

**A novinentação da provisão está denonstrada a se�uir:**

**Saldos en 04/0�/2024**

**Estorno de Provisões**

**Adições**

**2024**

**Saldos en 31/12/2024**

**Pa�anentos**

Contin�ências trabalhistas - 10 - - 10

## - 10 - - 10

1. **Bens públicos advindos do Terno de Convênio**

Os bens advindos do Terno de Convênio foran recebidos da Secretaria de Estado da Saúde - SES/GO� por ocasião do início da operação ou adquiridos con previsão de reenbolso junto ao ente público� tendo sido inventariados e re�istrados en contas de conpensação. A infraestrutura do HUGO é de propriedade do ór�ão �overnanental� de nodo que esses ativos são utilizados nas atividades e ações previstas no Terno de Convênio� e serão devolvidos à Secretaria de Estado da Saúde quando do térnino do contrato de �estão. Para fins de controle dos bens �eridos do ór�ão público� nantén-se controles secundários dos saldos e desses bens� conforne quadro abai:o:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **04/0�/2024** |  | **Adições** |  | **31/12/2024** |
| Edificações | 14.817 |  |  |  | 14.817 |
| Equipanentos de Processanento de Dados Móveis e Utensílios | 2.�18  3.480 |  | 1.�28  16 |  | 4.846  3.4�6 |
|  | **21.215** |  | **1.G44** |  | **23.15G** |

## Medicanentos� nateriais e �asoterapia

**2024**

Materiais e nedicanentos 24.�45

Materiais de consuno 13.485

## 38.430

## Pessoal� encar�os sociais e benefícios

## 2024

*Pessoal*

Salários e encar�os 43.001

Benefícios 27�

## 43.280

*Serviços de terceiros*

Mão de obra contratada 3�.258

Servicos contratados 28.850

## �8.108

**111.388**

As despesas con servicos de terceiros referen-se, principalnente, a nédicos, linpeza, se�uranca, lavanderia, tecnolo�ia da infornacão, consultorias diversas e outros.

|  |  |
| --- | --- |
| **14 Despesas �erais** |  |
|  | **2024** |
| Reparos e conservacão de bens (i) | 7.225 |
| Locacão de equipanentos e nateriais | 2.882 |
| Despesas con via�ens | 2.842 |
| Insunos | 2.37� |
| Inpostos e Ta:as | 7� |
| Provisão para contin�ências - processos trabalhistas | 10 |
|  | **15.417** |

(i) Devido a depreciacão da estrutura física recebida incorreu-se en despesas para a nanutencão do Hospital, que incluiu nanutencão predial e pequenas refornas (estrutura física e infra de tecnolo�ia da infornacão), adequacões re�ulatórias, contratos de nanutencão de náquinas e equipanentos, e outros.

## 15 Renuneração do pessoal chave da adninistração

O Estatuto Social da Sociedade possui previsão de não renuneracão dos nenbros dos ór�ãos da adninistracão referentes ao Conselho Deliberativo, Mesa Diretora, Diretoria Eleita e Conselho Fiscal. Dessa forna, a Sociedade não pa�a nenhun tipo de renuneracão, benefício, direta ou indiretanente, por qualquer forna ou título, en razão das funcões ou atividades que lhes foran atribuídas pelos atos constitutivos da Sociedade, consequentenente do HUGO.

## 1� Instrunentos financeiros Classificação contábil e valores justos

Os instrunentos financeiros estão reconhecidos nas denonstracões financeiras do HUGO, conforne quadros abai:o:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | | **Contábil** |
| **Ativos** | **Hierarquia** | **2024** |
| **Custo anortizado** |  |  |
| Cai:a e equivalentes de cai:a | Nível 1 | 44.407 |
| Repasses a receber | Nível 2 | 17.�23 |
|  |  | **�2.330** |
| **Passivos**  **Passivos pelo custo anortizado**  Fornecedores | Nível 2 | 37.334 |
| Repasse de investinentos a apropriar | Nível 2 | 24.707 |
|  |  | **�2.041** |

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrunentos financeiros do HUGO esteja pró:ino ao seu valor contábil.

## gerencianento dos riscos financeiros

O HUGO apresenta e:posição aos se�uintes riscos advindos de suas operações� as quais são equalizadas e adninistradas por neio de deterninados instrunentos financeiros:

* Risco de crédito (a);
* Risco de liquidez (b);
* Risco de nercado (c).

Essa nota e:plicativa apresenta infornações sobre a e:posição do HUGO a cada un dos riscos supranencionados� os objetivos do HUGO� políticas e processos para a nensuração e �erencianento de risco.

### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do HUGO caso un cliente ou contraparte ou instituições financeiras depositárias de recursos de investinentos financeiros falhe en cunprir con suas obri�ações contratuais.

Para os saldos de bancos e aplicações financeiras� busca-se equilíbrio entre o risco de insolvência e a na:inização dos rendinentos con as aplicações sendo nantidas� substancialnente� en fundos e:clusivos estruturados con bancos de prineira linha� vide nota e:plicativa nº 4.

A Adninistração não espera que qualquer contraparte falhe en cunprir con suas obri�ações.

## Exposição a riscos de crédito

A e:posição ná:ina do risco do crédito na data das denonstrações financeiras *“carve-out”* está apresentado abai:o:

## 2024

Cai:a e equivalentes de cai:a 44.407

Outros recebíveis 17.�23

**�2.330**

A e:posição do HUGO ao risco de crédito é influenciada principalnente pelas características do Contrato de �estão con a Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO� que sur�en principalnente dos valores a receber de contratos de �estão Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO e investinentos en aplicações financeiras.

Para niti�ar esses riscos� o Hu�o adota a política de aconpanhanento nensal dos valores fornalizados nos aditivos contratuais e planos de trabalho con a Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO versus os repasses recebidos en e:tratos bancários do HUGO na data prevista para repasse. Ao identificar ausência de repasse ou diver�ências� o HUGO sinaliza a Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO para devidas justificativas. Ao identificar que o notivo das variações entre recebinentos en e:trato bancário versus repasses acordados� referen-se a deliberações da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO� inclusive quanto a conpensação dos repasses a nenor con utilização do saldo de cai:a ou denais entendinentos da Secretária que evidencien a probabilidade provável de não-recebinento� o HUGO reconhece a �losa.

No que tan�e às instituições financeiras� o HUGO sonente realiza operações con instituições financeiras de bai:o risco avaliadas por a�ências de *ratinČ* e aplicações en títulos de renda fi:a� conforne nota e:plicativa nº 4 - Cai:a e equivalentes de cai:a.

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco en que o HUGO irá encontrar dificuldades en cunprir con as obri�ações associadas con seus passivos financeiros que são liquidados con pa�anentos à vista ou con outro ativo financeiro. A aborda�en do HUGO na adninistração de liquidez é �arantir� o ná:ino possível� que senpre tenha liquidez suficiente para cunprir con suas obri�ações ao venceren� sob condições nornais e de estresse� sen causar perdas inaceitáveis ou con risco de prejudicar a reputação do HUGO.

## Exposição ao risco de liquidez

As naturidades contratuais de passivos financeiros� incluindo pa�anentos de juros estinados e e:cluindo o inpacto de acordos de ne�ociação de noedas pela posição líquida� são apresentadas a se�uir:

*31 de deze$bro de 2024*

## Passivos financeiros não derivativos

**Valor contábil**

Fornecedores 37.334

Repasse de investinentos a apropriar 24.707

Outras Obri�ações 2.742

## Total �4.783

### Risco de �ercado

Risco de nercado é o risco de que alterações nos preços de nercado� tais cono ta:as de juros e ta:as de cânbio� irão afetar os �anhos do HUGO ou o valor de seus instrunentos financeiros. O objetivo do �erencianento de risco de nercado é �erenciar e controlar as e:posições a riscos de nercado� dentro de parânetros aceitáveis e� ao nesno tenpo� otinizar o retorno.

Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conitê de Finanças.

## 17 Eventos subsequentes

**Repasses recebidos pela Secretaria de Saúde do Estado de Goiás (SES/GO) - Custeio da Operação en 2025:**

O HUGO já recebeu da SES/GO parte dos repasses para custeio das operacões do e:ercício a findar-se en 31 de dezenbro de 2025, conforne denonstrado a se�uir:

## Data do Recebinento Valor do repasse

Janeiro 20.7�2

Fevereiro 22.720

Marco 40.628

## Total recebido 84.140

**Fabiana Rolla**

Diretor Hospitalar Cuidado Público

## Henrique Sutton de Sousa Neves

Diretor �eral

## Patricia Leisnock Santos

Diretora e:ecutiva de planejanento, financas e servicos

## Marcelo SuziČan Prudente Ranos

Superintendente Controladoria

## JorČe Paulo Barbosa

Contador CRC 1SP-214246/O-1

## Relatório dos auditores independentes sobre as denonstrações financeiras “*Carve-out*”

Aos Diretores do

## Hospital de UrČências de Goiás Dr. Valdeniro Cruz (“HUGO”)

Goiânia – GO

## Opinião

E:aninanos as denonstracões financeiras �*carve-out*� do Hospital de Ur�ências de Goiás Dr. Valdeniro Cruz (�HUGO�), que conpreenden o balanco patrinonial en 31 de dezenbro de 2024 e as respectivas denonstracões do resultado, do resultado abran�ente, das nutacões do patrinônio líquido e dos flu:os de cai:a do período de 04 de junho de 2024 à 31 de dezenbro de 2024, ben cono as correspondentes notas e:plicativas, incluindo as políticas contábeis nateriais e outras infornacões elucidativas.

En nossa opinião, as denonstracões financeiras �*carve-out*� acina referidas apresentan adequadanente, en todos os aspectos relevantes, a posicão patrinonial e financeira do Hospital de Ur�ências de Goiás Dr. Valdeniro Cruz en 31 de dezenbro de 2024, o desenpenho de suas operacões e os seus flu:os de cai:a do período de 04 de junho de 2024 à 31 de dezenbro de 2024, de acordo con as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo con as nornas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, en confornidade con tais nornas, estão descritas na secão a se�uir intitulada �Responsabilidades do auditor pela auditoria das denonstracões financeiras *carve-out*�. Sonos independentes en relacão ao HUGO, de acordo con os princípios éticos relevantes previstos no Códi�o de Ética Profissional do Contador e nas nornas profissionais enitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cunprinos con as denais responsabilidades éticas de acordo con essas nornas. Acreditanos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundanentar nossa opinião.

## Ênfase - Base de elaboração e restrição sobre uso e distribuição das denonstrações financeiras “*carve-out*”

Chananos a atencão para a Nota E:plicativa nº 2 que descreve a base de elaboracão das denonstracões financeiras �*carve-out*� e os critérios utilizados para alocacão do resultado, ativos e passivos. As denonstracões financeiras �*carve-out*� poden não ser un indicativo da posicão e perfornance financeira e dos flu:os de cai:a que poderian ser obtidos se o Hospital de Ur�ências de Goiás Dr. Valdeniro Cruz tivesse operado cono una única entidade independente

.

As denonstracões financeiras �*carve-out*� foran elaboradas para seren utilizadas no processo de prestacão de contas da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) con a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás e, portanto, poden não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se e:clusivanente para a utilizacão e infornacão do Hospital de Ur�ências de Goiás Dr. Valdeniro Cruz, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein e a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes. Nossa opinião não está ressalvada en relacão a esse assunto.

## Responsabilidades da adninistração pelas denonstrações financeiras “*carve-out*”

A adninistracão é responsável pela elaboracão e adequada apresentacão das denonstracões financeiras �*carve-out*� de acordo con as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela deterninou cono necessários para pernitir a elaboracão de denonstracões financeiras �*carve-out*� livres de distorcão relevante, independentenente se causada por fraude ou erro.

Na elaboracão das denonstracões financeiras �*carve-out*�� a adninistracão é responsável pela avaliacão da capacidade do HUGO continuar operando� divul�ando� quando aplicável� os assuntos relacionados con a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboracão das denonstracões financeiras �*carve-out*�� a não ser que a adninistracão pretenda liquidar o HUGO ou cessar suas operacões� ou não tenha nenhuna alternativa realista para evitar o encerranento das operacões.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das denonstrações financeiras “*carve-out*”

Nossos objetivos são obter se�uranca razoável de que as denonstracões financeiras �*carve-out*�� tonadas en conjunto� estão livres de distorcão relevante� independentenente se causada por fraude ou erro� e enitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Se�uranca razoável é un alto nível de se�uranca� nas não una �arantia de que a auditoria realizada de acordo con as nornas brasileiras e internacionais de auditoria senpre detectan as eventuais distorcões relevantes e:istentes. As distorcões poden ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando� individualnente ou en conjunto� possan influenciar� dentro de una perspectiva razoável� as decisões econônicas dos usuários tonadas con base nas referidas denonstracões financeiras.

Cono parte da auditoria realizada de acordo con as nornas brasileiras e internacionais de auditoria� e:ercenos jul�anento profissional e nantenos ceticisno profissional ao lon�o da auditoria. Alén disso:

* Identificanos e avalianos os riscos de distorcão relevante nas denonstracões financeiras �*carve-out*�� independentenente se causada por fraude ou erro� planejanos e e:ecutanos procedinentos de auditoria en resposta a tais riscos� ben cono obtenos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundanentar nossa opinião. O risco de não deteccão de distorcão relevante resultante de fraude é naior do que o proveniente de erro� já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos� conluio� falsificacão� onissão ou representacões falsas intencionais.
* Obtenos entendinento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarnos procedinentos de auditoria apropriados às circunstâncias� nas� não� con o objetivo de e:pressarnos opinião sobre a eficácia dos controles internos do HUGO.
* Avalianos a adequacão das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estinativas contábeis e respectivas divul�acões feitas pela adninistracão.
* Concluínos sobre a adequacão do uso� pela adninistracão� da base contábil de continuidade operacional e� con base nas evidências de auditoria obtidas� se e:iste incerteza relevante en relacão a eventos ou condicões que possan levantar dúvida si�nificativa en relacão à capacidade de continuidade operacional do HUGO. Se concluirnos que e:iste incerteza relevante� devenos chanar atencão en nosso relatório de auditoria para as respectivas divul�acões nas denonstracões financeiras �*carve-out*� ou incluir nodificacão en nossa opinião� se as divul�acões foren inadequadas. Nossas conclusões estão fundanentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia� eventos ou condicões futuras poden levar o HUGO a não nais se nanter en continuidade operacional.
* Avalianos a apresentacão �eral� a estrutura e o conteúdo das denonstracões financeiras �*carve-out*�� inclusive as divul�acões e se as denonstracões financeiras representan as correspondentes transacões e os eventos de naneira conpatível con o objetivo de apresentacão adequada.

Conunicano-nos con a Adninistracão a respeito� entre outros aspectos� do alcance planejado� da época da auditoria e das constatacões si�nificativas de auditoria� inclusive as eventuais deficiências si�nificativas nos controles internos que identificanos durante nossos trabalhos.

São Paulo� 30 de abril de 2025

## KPMg Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6

## Bruno Cesar Vieira da Silva

Contador CRC 1SP270337/O-1 Protocolo 537814